

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar a estratégia de captação de investimentos nos ramos de ciência e tecnologia e otimizar o ecossistema de transformação da “indústria-academia-investigação”

Para concretizar a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequado da economia “1+4”, o Governo da RAEM tem promovido activamente as indústrias de alta e nova tecnologia, lançando nos últimos anos um modelo de financiamento indústria-academia-investigação – “as empresas apresentam os problemas, as instituições de ensino superior resolvem os problemas”, orientando os recursos públicos de investigação científica para as necessidades do mercado.

No entanto, o valor dos resultados da investigação científica deve reflectir-se na transformação do mercado e nos benefícios económicos concretos. Actualmente, após a conclusão de “resolução dos problemas” pelas instituições de ensino superior e depois de “passar o bastão”, as empresas enfrentam muitas vezes problemas no “último quilómetro”, isto é, problemas de testes, produção em massa e comercialização. Se não houver um acompanhamento dos referidos benefícios a médio e longo prazo, bem como uma estratégia a longo prazo para a sua transformação, corre-se o risco de os resultados de investigações científicas permanecerem nos laboratórios ou serem apenas aplicados a curto prazo, tornando difícil a sua transformação em novas forças produtivas de qualidade com capacidade para impulsionar o desenvolvimento económico de Macau.

Para além disso, tendo em conta a dimensão limitada do mercado local, para que as indústrias de alta e nova tecnologia possam realmente crescer e fortalecer-se, é necessário dispor de uma visão internacional, promover a “expansão para o exterior” de resultados científicos e tecnológicos e a “atração” de projectos de qualidade do exterior, fomentar a formação de talentos “polivalentes” com

competências em avaliação técnica, direito internacional, “marketing” internacional e mercados externos. Em particular, face ao empenho de Macau em criar uma plataforma sino-lusófona e na sua integração no ecossistema de inovação científica e tecnológica da Grande Baía, as referidas iniciativas contribuirão para alargar o espaço de desenvolvimento das indústrias científica e tecnológica locais e reforçar a sua competitividade internacional.

Ao mesmo tempo, o “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2026” define claramente a criação de uma “base de dados de informações para a introdução de empresas tecnológicas”, a optimização do mecanismo de atracção de investimentos e de capitais, e o reforço da cooperação interdepartamental. Face ao exposto, o andamento da construção da referida base de dados e a forma como as autoridades vão aproveitar a referida plataforma de informações para proceder a uma boa preparação e articulação directa com o planeamento geral dos grandes projectos, nomeadamente o do “Parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias de Macau”, vão afectar a eficácia das infra-estruturas de captação de investimentos nos ramos de ciência e tecnologia de Macau. Assim, os respectivos trabalhos merecem uma explicação por parte do Governo.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. As autoridades dispõem de mecanismo de acompanhamento, a médio e longo prazo, dos benefícios económicos de projecto de financiamento indústria-academia-investigação – “as empresas apresentam os problemas, as instituições de ensino superior resolvem os problemas”, incluindo o acompanhamento da taxa transformação de patentes, das receitas provenientes de novos produtos, etc., a fim de promover melhor a transformação e a implementação dos resultados dos projectos?

2. Tendo em conta a dimensão limitada do mercado de Macau, o desenvolvimento das indústrias científica e tecnológica exige uma expansão

activa para os mercados estrangeiro e regional. As autoridades vão lançar políticas que visem formar talentos ou atrair talentos internacionais especializados em transferência de tecnologia, familiarizados com mercados externos e com conhecimentos técnicos e de negócios, com vista a otimizar o ecossistema da transformação dos resultados científicos e tecnológicos transnacionais em Macau?

3. No “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2026” é referida a criação de uma “base de dados de informações para a introdução de empresas tecnológicas”. Qual é o andamento desse trabalho?

29 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon